N.° 56

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Hoje Terça Feira 13 de Março de 1827.

A B. Sancha V. Infanta de Portugal.

Preamar as 5 horas e 18 minutos da tarde.

Lua Cheia as 9 horas e 49 minutos da manhã.

(Continuado do N.° antecedente.)

Associaçaõ.

Esta Sociedade naõ he numerosa, tanto para naõ diminuir os interesses dos seos membros, que se denominaõ — Grandes Aulicos, — (a) como pelo rigor das provas que se exigem para se prezumir de boa fê o juramento que prestaõ os Adeptos. Costumaõ entrar nella huma grande parte dos criados mais distinctos da casa Real — (maison de le Roi) — e mesmo alguns de classe inferior ajudados de talentos proprios; os que na carreira dos empregos tem mostrado aptidaõ; os grandes privilegiados; alguns Bispos e Abbades, unindo grossas rendas a competente idoniedade; apreciaõ se os — Frades — que debaixo de — manto christaõ encubraõ os predicados necessarios, principalmente — se saõ — habeis — de certo modo no — Confissionario. Os conhecimentos induzem suspeita de — inhabilidade, — com tudo naõ excluem, provada que seja a — depravaçaõ do coraçaõ. — O plano da Sociedade he huma — aturada conspiraçaõ — contra o — Rei — e contra o — Pôvo; — contra o Rei, para lhe usurparem a auctoridade, ou pelo menos, enganarem-o constantemente a cerca dos seos verdadeiros interesses, adormecendo-o em deleites, a fim que d'elles naõ cure, e outros governem em seo nome. Os socios conhecem perfeitamente que a felicidade de hum Rei está na rasaõ directa da felicidade do seo pôvo, e que hum Rei governando com justiça e sabedoria, he idolatrado por todos: estas verdades, que lhes naõ fazem conta, he o alvo principal dos seos tiros insidiosos: pintaõ o pôvo como hum rebanho de animaes bravios e indoceis, que só se levaõ a pancada; fingem ou promovem conspiraçõe, e por outra parte naõ se descuidaõ de malquistar o Rei com os subditos. Estabelecida assim a desconfiança reciproca, suadem a necessidade de tyrania, e para mais accrescental-a, tractaõ de rebeldes a quem murmura

(a) — Aulico: — adjectivo, — Palaciano, cortezaõ; — usa-se substantivamente. — Moraes — pag. 244, 1.° vol. Fazemos esta declaraçaõ para que se naõ confunda — Aulico — com — Nobreza; — assim como já com — esta — se confundio a = Aristocracia. —

de huma injustiça, por mais escandolosa que seja. Nisto lhes vai muito; porque as mais das violencias por elles commettidas ficaõ no silencio, e se algumas transpiraõ, naõ lhes faltaõ meios de disfarçal-as. D'aqui nasce a guerra aberta que declaraõ a — liberdade de impreusa, — e contradictoriamente as sociedades secretas, excepto a sua; de maneira que he crime fallar em segredo, e fallar em público, huma vez que naõ se approve o — roubo, a violencia, e as oppressões — que elles causaõ, muitas em nome do Rei, e todas em seo desdoiro e prejuizo. Para sostentarem o plano, buscaõ acreditar os da sua sociedade, ou alguns, que o mereçaõ ser, a fim de que elles se apoderem do ministerio e dos empregos de maior monta: e se hum bom acerto eleva a hum homem de bem, ou que naõ se preste as suas aleivosias, eil-os em campo a infamal-o, a ridiculizal-o; e pol-o em desesperaçaõ até que de todo o excluaõ.

O fim d'este plano tem directa referencia ao proveito proprio: asssim, revestem-se de honras, se bem nem hum caso façaõ da honra, e a força de distincções ficticias se declaraõ superiores a todo o merecimento. Para conservarem esta superioridade, necessitaõ de poder e dinheiro; eis o que lhes vem dos empregos, naõ só pelo que rendem, como pela venda dos negocioç. Professaõ taõbem fazer algumas injustiças, naõ pagas a dinheiro, mas para manterem huma roda de aduladores, que os indemnize com lizonjas; e a panegeristas e poetas, que se atrevaõ a levantar estátuas de bronze sobre pés de barro. Como os — Grandes Aulicos — fazem patrimonio da Sociedade, a ella encaminhaõ os filhos, aos quaes, logo que nascem, vaõ applicando os fructos: antes que elles saibaõ o que he honra e merecimento, ja os enfeitaõ com distinctivos, atraz dos quaes vaõ as pensões e os empregos, para de meninos se acostumarem a apreciar effeitos sem causa, e a considerar o patrimonio público como seo proprio. Porém naõ os admittem a sociedade, sem que mostrem perseverança nas maximas, em que d'antemaõ os instrúem; com tudo ficaõ logo sendo contemplados correspondentes do numero, sem que elles o saibaõ; graça que se concede a outros, que com admiravel maquinismo saõ induzidos a trabalhar em bem de huma sociedade que naõ conhecem, e de que recebem generosas recompensas.

Pasmoso he o permitir-se nesta sociedade a cada membro perseguir o socio fora do Templo, e até bandearem-se huns contra os outros. E he mui singular o tratamento de — Primos — que os socios mútuamente se daõ: o cabeça denomina-se — Primo Grande-Aulico Mór, — ou meramente — Mór — nos dias menos solemnes.

Os ajuntamentos, ou sessões, chamaõ se — Auliarquiadas. — Nellas tracta-se de ordinario de diminuir ou comprimir o poder do Rei; circumscrever a plebe (como elles se explicaõ) as suas cabanas, augmentar os privilegios e o rendimento dos empregos, que pretendem occupar; promover o silencio mais profundo sobre os negocios publicos, sobre as oppressões commettidas pelas auctoridades, &c.

(Continuar-se-há.)

******

Compras.

1 Quem tiver para vender hum cavallo muito manso, castanho, lazaõ, ou melado de clinas pretas; passeiro, e carregador, que seja novo, anuncie por este Diario para ser procurado, por quem o pertende comprar, para tratar do ajuste.

2 O Inspector do Trem Militar desta Provincia, tendo de fazer promptificar, por ordem da Excellentissima Junta da Fazenda Publica, varios objec-

tos requisitados pelo actual Capitaõ Commandante do Presidio de Fernando, com a maior brevidade possivel, precizados generos abaixo declarados, que havendo quem os tenha para vender, pode dirigir-se a salla da Inspeçaõ do mesmo Trem, das 9 horas ate as duas, para tratar do seo ajuste: a saber.

800 Covados de baetilha, ou qualquer outra fazenda de lan, que sirva para cartuxos de Artilharia
30 Peles de carneiro curtidas com cabelo.
3 Fardamentos de coiro para vaqueiros
20 Cazaes de mocós
10 Arrobas de oleo de linhaça
2 Pedras de amolar de carpina
1 Rebolo de 3 ou 4 palmos de diametro
1 Sino de huma arroba pouco mais ou menos
1 Sineta menor
12 Pas de ferro
1 Prensa de algodaõ
Pranxões de sicupira para rodas de carro
Páos de sicupira de 6 a 8 palmos de comprimento
3 Pranxões de sicopira o mais largo possivel
4 Pranxões de amarelo de 4 a 5 polegadas de grossura, e hum e meio, ate dous de largura
½ Arroba de fio de vela.

VENDAS.

3 Quem pertender comprar cachos, festões, e rozas soltas, para andores de Prossiçaõ, ou para a Festa da semana Santa, tudo muito bem feito: dirija-se a rua da Gloria, caza N.° 180, onde achará com quem tratar.

4 Quem quizer comprar hum sitio na passage da Madaglena, logo aõ passar do Rio, a direita, com caza de pedra e cal, com bons comodos, com larangeiras, e hum viveiro principiado, dirija-se a rua do Aragaõ, caza N.° 209, onde acharà com quem tratar.

LEILAÕ.

5 A. M. de Oliveira Arouca, fas leilaõ de muito boa manteiga Ingleza, terça feira 15 do corrente, pelas 11 horas, na rua da Lapa, N.° 179, armazem de Joze Joaquim Anastacio: o Porteiro participara as condições no acto da arremataçaõ.

PERDAS.

6 No dia 11 do corrente, perdeu o soldado Vicente Ferreira, que foi do 2.° Batalhaõ extinto desta Provincia, a escuza da sua baixa, do meio da rua Direita, atè o largo do Livramento, quem a achou poderá entregar na mesma rua, em caza de Joaõ Rodrigues Bandeira, com loge de sapateiro N.° 262, onde receberà o seu achado.

FUGIDAS DE ESCRAVOS

7 No dia 2 do corrente, fugio hum negro por nome Joaõ, naçaõ Cabundà levava vestido seloura e camiza de algodaõ, e andava vendendo em hum panacu louça de Unna, quem o pegar dirija-se a rua do Rangel, caza N.° 45, onde receberá a paga do seo trabalho.

AVIZOS PARTICULARES.

8 Joaõ Baptista da Silva Dultra, Capitaõ Tenente da Marinha Nacional e Imperial, anuncia por este Diario, que tem desherdado, e havido por desnaturalisado de sua familia, a seo filho natural Joaõ Duitra Vanderley, pelos motivos de desobediencia.

9 M. and Mrs. Otten wishes to inform the respeitable publick, it is their intention to open a house near to the Misericordia in Olinda for the accommodation of those that wile favor them wiltle their preference; it will be their intention te gire every thing in the most elegant stile, and parties wishing to breakfast or dine or take any other refreshment in private e anbe accommodated. The honse will be open from 6 a clock in the morning Wednesduy the 14 of the present month.

N. B. wines, spirits, liquors, porter, gingerbeer and bevereage of eve-

ry description muy be had, also goad stabling.

10 Maria Otten. Offerece ao respeitavel publico, huma casa de hospedaria com as comodidades percizas, em Olinda no sobrado ao pé da Mizericordia. No dia 14 do corrente ali acharaõ na dita casa, almoço jantar, e seia, bebidas de todas as qualidades, e refrescos a qualquer hora do dia e noite:

Espera ser obzequiada de todos os Srs., e promete todo o acolhimento possivel, e taõbem estribaria para os cavalos, das pessoas que forem.

11 J. H. Otten. Proprietario da Hospedaria Ingleza, do Forte do Matto; fas siente ao publico que no dia terça feira 13 do corrente, se hade achar aberta huma nova caza de pasto, e hospedaria na Cidade ne Olinda, com o mesmo letreiro que têm a do Forte do Matto " de Marine Hotel " a qual tem os milhores comodos possiveis para todos os Srs. que se quizerem utilizar, e tambem tem huma grande estribaria para cavalos, e se achará com a maior abondancia possivel de galinhas, perus, carneiros, leitões, patos, &c. e na mesma se achará pudins de varias qualidades, e todas as mais qualidades de doce, frutas de todos as qualidades, vinho de varias qualidades genebra agoardente de França, e outras mais qualidades, e tambem se achará na mesma com abondancia as milhores bebidas possiveis, como he gingibira, rusga, ou agoa Imperial, e serveja de todas as qualidades; todos os Srs. que quizerem utilizar, seraõ muito bem servidos, e por preço muito comodo, pelo que ficará assas obrigado a todos os Srs. que a sua caza honrarem.

12 A Aguia de Ouro participa ao Publico desta Capital, que ella vai dar hum vôo athe as iminencias da Cathedral de Olinda, aonde se demorará nos dias terça, quarta, e quinta feira, para acolher debaixo das suas azas aquellas pessoas que quizerem encher seu papo naõ deixando vazio o da dita Aguia.

NOTICIAS MARITIMAS
ENTRADAS

DIA 11 do corrente — Monte video, por Parnaguá; 41 dias; B. Amer. Claresia, M. Abner Stone, equip. 8, em lastro, ao mesmo M. — Londres; 50 dias; B. Ing. John, M. Richaad Mame, equip 10, carga vrios generos, a Smith Mitchel Lambert & Companhia.

Dia 12 — Liverpool; 52 dias; B Ing. Mary, M. John Hannal, equip.. 9, carga varias fazendas, a Fletcher Jonnes & Companhia.

SAHIDAS.

Dia 11 — Serinhem; L. S. Antonio, M. Joze Marques, equip. 6, em lassro, conduz 4 escravos com despachos. — Havre de Grace; G. Franc Augusta, M. Lassere Outarç, equip. 15, carga assucar, e algodaõ. — Unna; L. Restauraçaõ, M. Jacinto da Rocha e Silva, equip. 8, carga varios generos. — Espirito Santo; Hiate S. Luzia, M. Francisco Rodriguez Pereira, equip 8, carga varios generos, passageiros Carlos Antonio da Trindade e 1 escravo, conduz 2 escravos com despacho.

Dia 12 — Hamburgo; B Hamburguez Joannes, M. J. P. G gzo equip. 14, carga varios generos — Boston; B. Amer. Tanworthy, M. Ricard Gurdler, equip. 12, carga assucar, e coaros. — Porto de Galinhas; S. N S. da Penha, M. Jeronimo Moreira, equip. 10, em laetro. — Londres; B. Ing. Uniaõ Packet, M. Loyd. equip. 12, carga varios generos.

FERNAMBUCO NA TYP. DO DIARIO RUA DIREITA N.° 267